

Pediatria Ambulatória | Casuística / Investigação

PAS-044 - (23SPP-13008) - PROJETO DE COLABORAÇÃO DA CONSULTA DESCENTRALIZADA DE OBESIDADE INFANTIL – 15 MESES DE COLABORAÇÃO

David Rabiço-Costa¹; Sérgio Santos⁴; Patrícia Tuna³; Daniela Lourenço⁴; Rosa Ferreira²; Gisela Morais²; Marisa Soares²; Céu Espinheira^{1,5}; Susana Corujeira^{1,6}; Sofia Ferreira^{1,6}; Ana Maia¹; Paula Mouta⁷

1 - Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário São João – Porto; 2 - Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados, Agrupamento Centros de Saúde Maia/Valongo; 3 - Unidade Saúde Familiar Valongo, Agrupamento Centros Saúde Maia/Valongo; 4 - Unidade Saúde Familiar Íris, Agrupamento Centros Saúde Maia/Valongo; 5 - Unidade Gastroenterologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário São João - Porto; 6 - Unidade Endocrinologia Pediátrica, Serviço de Pediatria, Unidade Autónoma de Gestão da Mulher e da Criança, Centro Hospitalar Universitário São João - Porto; 7 - Vogal Conselho Clínico e de Saúde, Agrupamento Centros Saúde Maia/Valongo

Introdução e Objectivos

A obesidade infantil é um preocupante desafio de saúde pública a nível global. Metade da população mundial adulta terá excesso de peso ou será obesa no ano 2030 na tendência atual. A iniciativa pretende incentivar ao controlo do peso excessivo a nível dos cuidados de saúde primários (CSP) e na criação de uma ponte de comunicação e atuação entre estes e os cuidados de saúde hospitalares (CSH). Através desta articulação pretende-se otimizar o seguimento pediátrico peso excessivo em CSP, com o aconselhamento e incentivo para a adoção de um estilo de vida saudável com uma alimentação adequada e a prática de exercício físico regular e, se necessário, a sua referência aos CSH. Desta forma pretende-se reduzir os custos em saúde através da diminuição de consultas hospitalares e da prevenção de complicações ou outras doenças associadas, através do controlo e seguimento em CSP.

Resultados

101 referências com 55 doentes em seguimento. 60% do sexo masculino, idade média 10,6 anos. 72,7% têm antecedentes familiares de obesidade. 71% teve pelo menos 2 consultas, e destes, 66,7% apresentam uma redução do IMC com uma perda média de 3,13 Kg. A presença de comorbilidades como acantose nigricans, perfil tensional elevado, dislipidemia, insulinoresistência e esteatose hepática foram alguns parâmetros analisados.

Conclusões

A diminuição da sobrecarga da consulta hospitalar, o menor tempo de espera, a realização de mais reavaliações e a maior comodidade para os doentes são as principais vantagens. A articulação entre os CSP e os CSH é vital para a melhoria da prestação de cuidados, pois o estreitamento de relações beneficia todos os intervenientes, mas sobretudo aquele que é o elemento central do Serviço Nacional de Saúde - o Doente

Palavras-chave : Obesidade Infantil, Cuidados de Saúde Primários, Cuidados de Saúde Hospitalares